

140 - Efeito da desinfecção de próteses totais por microondas no tratamento da estomatite protética

Mariana Montenegro SILVA, Ewerton Garcia de Oliveira MIMA,

Ana Cláudia PAVARINA, Eunice Teresinha GIAMPAOLO,

Ana Lúcia MACHADO, Carlos Eduardo VERGANI

Os antifúngicos utilizados no tratamento de estomatite protética podem apresentar-se deficientes. A irradiação de próteses por microondas tem sido relatada como um método efetivo para esse tratamento. Assim, este estudo avaliou o efeito da irradiação de próteses totais por microondas como tratamento da estomatite protética. Vinte indivíduos foram distribuídos em 2 grupos. Os pacientes do Grupo Controle receberam Nistatina por 15 dias. No Grupo Experimental, as próteses foram irradiadas em microondas (3 minutos a 650 W) 1 vez por semana por 15 dias. Após o tratamento (15 dias) e nos períodos de avaliação seguintes (30, 60 e 90 dias) foram realizadas culturas micológicas quantitativas dos indivíduos submetidos aos tratamentos. Não houve efeito diferenciado entre os 2 grupos. Os dados numéricos obtidos foram submetidos ao teste de grupos Controle e Experimental ($p > 0,05$) quanto à proporção de indivíduos com ausência de colônias viáveis de *Candida* spp. ao final do tratamento (15 dias). No Grupo Controle, a recidiva ocorreu para todos os pacientes até 60 dias. No Grupo Experimental, ainda havia pacientes que não apresentaram recidiva de estomatite protética aos 90 dias. A desinfecção de próteses totais por microondas no tratamento da estomatite protética foi similar à utilização da Nistatina.

Palavras-chave: *Microondas; prótese total.*

Apoio: FAPESP